

Carta do editor

O Mapa Econômico e o desenvolvimento



Guilherme Kolling
Editor-Chefe do Jornal do Comércio

Quando nos propusemos a realizar um mapeamento da economia do Rio Grande do Sul, sabíamos que se tratava de um projeto ambicioso, considerando a riqueza e a diversidade do Estado. A atividade econômica em solo gaúcho não é homogênea, pelo contrário, apresenta características muito peculiares em cada região.

Ainda assim, encaramos o desafio de apresentar um panorama das cadeias produtivas no Estado, pois é um trabalho que está em linha com a trajetória de 90 anos do Jornal do Comércio. Como diário de economia e negócios do Rio Grande do Sul, o JC faz um raio-X da economia gaúcha a cada edição.

Ao longo do ano, publicamos conteúdos especiais sobre setores da economia no Estado, aprofundando temas e revelando tendências. Nisso, há um caráter de formulação, que está em apresentar informações novas ao grande público,

permitindo pensar e projetar o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

É um trabalho de jornalismo de dados, em que juntamos e analisamos informações disponíveis, em alguns casos publicadas ao longo do tempo isoladamente. A partir dessa “visão da floresta”, de conjunto dos dados, conseguimos trazer novas informações.

Um exemplo é a pesquisa Marcas de Quem Decide, que revela anualmente a preferência e a lembrança de marcas em 75 setores da economia gaúcha, há 25 anos. A evolução desse mapeamento de marcas permite ver as transformações no mercado ao longo do tempo.

Outro exemplo desse trabalho de dados é o nosso Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul. Ele começa no dia a dia, já que, em quase todas as suas edições, o JC publica informações de novos empreendimentos em solo gaúcho: a rede de varejo que abre novas unidades, a indústria que expande a produção, a estrada que é ampliada, um parque eólico instalado.

Esse é o quinto especial, que fecha o mapeamento do território gaúcho, trazendo indicadores da economia do RS

Olhando essas notícias de forma pontual, no dia, trata-se apenas de mais um dado, a iniciativa de uma empresa, de uma prefeitura, de um governo, de uma cooperativa... Evidentemente, tem seu valor para o setor e para o momento em que acontece.

Agora, quando reunimos todos os dados, todas as notícias de investimentos realizados em um determinado lugar, no nosso caso, em solo gaúcho, temos um panorama completo dos aportes feitos. E aí trazemos um indicador novo, que é a soma dos investimentos no Rio Grande do Sul anunciados ou realizados ao longo de um ano.

Em 2022, por exemplo, na quinta edição do Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul, mapeamos 300 aportes anunciados ou realizados no Estado, pela iniciativa privada ou pelo poder público. E identificamos a cifra total de R\$ 62 bilhões de investimentos no Rio Grande do Sul.

Trata-se de um indicador, que pode ser comparado com os anos anteriores, já que o Anuário já teve cinco edições. E também pode ser analisado regionalmente – quanto cada região teve de investimentos.

Esses casos ilustram a importância estratégica de informações e indicadores para nortear decisões e saber onde estamos e para onde vamos.

Esse também é o objetivo do Mapa Econômico do Rio

Grande do Sul, projeto que está sendo concluído, em sua primeira temporada.

Apresentamos dados dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, mostrando o panorama atual das diferentes regiões, mapeamos as principais cadeias produtivas e apresentamos tendências. É um panorama e um retrato do momento com dados e indicadores: ter uma análise atual é fundamental para planejar uma visão de futuro, identificar oportunidades e ver os desafios.

Pensado desde 2022, esse projeto saiu do papel com centenas de entrevistas de empresários, economistas, dirigentes de entidades de classe e gestores públicos. Também teve análise de dados, consulta a relatórios de entidades empresariais e de órgãos governamentais.

A segunda fonte de informação fundamental foi colhida *in loco*, em cinco encontros em diferentes partes do Estado, onde ouvimos lideranças regionais de diferentes setores, sobre desafios e oportunidades para o desenvolvimento econômico. Desta forma, descobrimos as demandas locais para que o Estado possa crescer.

Dividimos o RS em cinco grandes regiões, de acordo com proximidade geográfica e semelhanças econômicas:

- 1 Regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste;
- 2 Regiões Central, Vales, Jacuí Centro e Alto Jacuí;
- 3 Regiões Norte, Noroeste

e Missões;

4 Regiões da Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e Caí;

5 Regiões Metropolitana, Vale do Sinos, Centro-Sul e Litoral.

Os eventos foram realizados em Pelotas (23 de junho), Santa Cruz do Sul (3 de agosto), Passo Fundo (13 de setembro), Caxias do Sul (24 de outubro) e Porto Alegre (20 de novembro).

A cada edição, além do painel regional, publicamos um caderno como este, que circula hoje no JC, com o detalhamento da economia dessas regiões.

Esse é o quinto conteúdo especial da série do Mapa, que fecha o mapeamento do território gaúcho, trazendo indicadores da economia do Rio Grande do Sul.

Este capítulo mostra as principais atividades das regiões Metropolitana, Vale do Sinos, Litoral e Centro-Sul. É uma parte do Estado que inclui a Capital, onde o setor de serviços passa por grandes transformações puxadas pela inovação. Outro aspecto importante é a mudança na indústria, investindo em avanços ambientais na produção.

Finalmente, cabe observar que a economia está sempre em transformação. Por isso, o trabalho do Mapa Econômico seguirá no próximo ano, mostrando as mudanças nas regiões e, de forma comparativa, trazendo novos indicadores.

Boa leitura e até 2024!

EXPEDIENTE

■ Editor-Chefe:

Guilherme Kolling
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

■ Editor-executivo:

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

■ Editora de Economia:

Fernanda Crancio
fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

■ Reportagem:

Eduardo Torres
eduardo.torres@jrcs.com.br

■ Projeto gráfico e diagramação:

Luís Gustavo Van Ondheusden

ÍNDICE

O Mapa Econômico e o desenvolvimento do RS	página 2	Sustentabilidade da petroquímica	página 16
A divisão do Estado em cinco regiões	página 4	Refinaria planeja se tornar mais limpa	página 17
Dados sobre a população e o PIB	páginas 6 e 7	Investimento ambiental em fábrica de celulose	página 18
Inovação puxa a economia de Porto Alegre	página 8	Polo calçadista no Vale do Sinos	página 19
Parques tecnológicos transformam universidades	página 10	A produção agrícola em Camaquã	página 20
Polo de saúde da Capital é referência nacional	página 11	O boom dos condomínios logísticos na RMPA	página 21
Um mapa de oportunidades	páginas 12 e 13	Projetos eólicos no Litoral do Rio Grande do Sul	página 22
Gravataí espera a fabricação de carros elétricos	página 14	Construção civil transforma Capão da Canoa	página 23
Canoas e a força da indústria metalmeccânica	páginas 15	Turismo de negócios em Porto Alegre	página 23